

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E  
ASSISTÊNCIA MÚTUA QUE ENTRE SI  
CELEBRAM O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR E  
O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO PARÁ  
PARA INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS E  
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.**

O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR, doravante denominado MPM, com sede no Setor de Embaixadas Norte, Lote 43, Brasília-DF, CEP 70800-400, inscrito no CNPJ 26.989.715/0004-55, neste ato representado por seu Procurador-Geral, JAIME DE CASSIO MIRANDA, portador da cédula de identidade nº 1501832, expedida pela SSP/DF e inscrito no CPF/MF sob o nº 033708388-69, designado pela Portaria nº 27, de 26 de março de 2018, publicada no Diário Oficial nº 60, Seção 2, página 53, e o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ, doravante denominado MPPA, com sede na Rua João Diogo, 100, Cidade Velha, Belém/PA, CEP: 66015-165, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.054.960/0001-58, representado neste ato pelo seu Procurador-Geral de Justiça, Dr. GILBERTO VALENTE MARTINS portador da cédula de identidade nº 6.648.627, expedida pela SSP/PA e inscrito no CPF/MF sob o nº 130.834.142-34, nomeado por Decreto de 17 de março de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado do Pará nº 33336, de 20/03/17, página 5;

**CONSIDERANDO** que as análises de informações relacionadas aos casos de corrupção, lavagem de dinheiro e outros crimes relacionados envolvem considerável volume de dados;

**CONSIDERANDO** a complexidade das ações criminosas e a necessidade de conferir maior agilidade e tempestividade à análise dos casos de lavagem de dinheiro;

**CONSIDERANDO** que o combate à lavagem de dinheiro requer constante especialização das instituições financeiras e crescente cooperação entre as entidades públicas e privadas envolvidas na matéria;

**CONSIDERANDO** que o Ministério Pùblico Militar, integrante do Ministério Pùblico da União, tem por funções institucionais a defesa da ordem jurídica, a fiscalização da execução da lei, a persecução criminal e a proteção do patrimônio público e social, nos termos dos arts. 128, "c", e 129 da Constituição da República e dos arts. 5º, 116 e 117 da Lei Complementar nº. 75/93;

**CONSIDERANDO** que o Centro de Apoio à Investigação – CPADSI do MPM tem por finalidade o assessoramento direto ao Procurador-Geral de Justiça Militar e a prestação de apoio aos Membros do MPM nos procedimentos judiciais previamente instaurados e nos procedimentos



Ministério Público da União

investigatórios criminais - PIC, regulamentados pela Resolução CNMP nº 13/2006, por meio da realização de análises técnicas e pesquisas às diversas bases de dados e sistemas disponíveis, bem como o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas capazes de acelerar o acesso a informações precisas e de qualidade com objetivo de instruir os Membros do MPM no desempenho de suas atividades e funções institucionais.

RESOLVEM celebrar o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

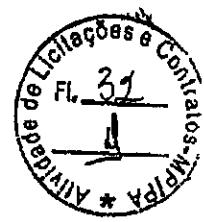
#### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

O presente ACORDO tem por objetivo estabelecer formas de cooperação entre o Ministério Público do Estado do Pará - MPPA e o Ministério Público Militar – MPM para a proteção do patrimônio público, a prevenção e o combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outros crimes relacionados, de forma a aprimorar, desenvolver e dar suporte a métodos de análises de dados, pesquisas e investigações promovidas pelos participes, garantindo assim maior eficácia na repressão a tais práticas ilegais, por meio da atuação conjunta e do intercâmbio de conhecimentos, metodologias, experiências e do compartilhamento e desenvolvimento de tecnologias para o processamento e análise de dados, entre outras ações conjuntas.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS FORMAS DO ACORDO**

A cooperação pretendida pelos participes consistirá:

- a) no intercâmbio e compartilhamento de informações, conhecimentos, metodologias, experiências e tecnologias;
- b) na realização de trabalhos, inclusive em conjunto, de auditoria, exame e instrução de processos, em matérias que envolvam a proteção do patrimônio público, quando, a critério das instituições, a gravidade e a complexidade do caso assim o requererem, bem como o aperfeiçoamento e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas;
- c) no credenciamento de servidores, de ambos os órgãos, para acesso a banco de dados de interesse em comum, mantidos por uma das instituições, de acordo com as normas de segurança da informação;
- d) no fortalecimento e na construção colaborativa de sistemática que confira maior eficácia no combate à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro;
- e) na realização de cursos de formação, aperfeiçoamento profissional, intercâmbio de treinadores e instrutores, pesquisas, seminários e outros eventos de interesse comum;
- f) no compartilhamento de banco de dados e repositório de informações congêneres, por meio de sua extração total ou parcial e o comprometimento em manter, com extrações



periódicas, seu co-participante com dados atualizados, a serem entregues em mídia física ou sua transferência por meio digital seguro; ou de acesso e consulta a esses bancos de dados e informações do MPPA e do MPM.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DAS ATRIBUIÇÕES DOS PARTÍCIPES**

- a) disponibilizar os sistemas desenvolvidos pelos participes, bem como a documentação descriptiva e técnica referente a esses sistemas;
- b) fornecer o necessário suporte técnico e treinamento, considerando a disponibilidade de pessoal;
- c) permitir o acesso ao código-fonte e à estrutura do modelo de dados dos sistemas desenvolvidos;
- d) apresentar sugestões e críticas para o aprimoramento dos sistemas e de suas respectivas documentações;
- e) efetuar testes nos sistemas, fazendo uso da base de dados oriunda do próprio órgão, comunicando, logo que possível, as eventuais inconsistências ou erros que venham a ser identificados;
- f) comunicar ao órgão desenvolvedor, previamente, possíveis alterações do código-fonte do sistema que possam comprometer substancialmente os resultados;
- g) resguardar o sigilo do código-fonte, da documentação e da estrutura do modelo de dados;
- h) prestar informações semestrais, mediante a apresentação de relatório técnico, sobre o uso da ferramenta tecnológica cedida;
- i). cada participante se dispõe a destacar, mediante solicitação, técnicos do seu quadro de pessoal, por tempo determinado e observada a sua disponibilidade, para realização de trabalhos em conjunto, desde que no âmbito dos interesses recíprocos, incluindo o aperfeiçoamento e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e funcionalidades;
- j) indicar representante na participação de grupos de interesse comum, assegurando-lhes, a qualquer tempo, o acesso a relatórios e documentos de trabalho utilizados por seus técnicos na execução das suas atividades;
- k) manter a logomarca dos sistemas desenvolvidos nos relatórios gerados;
- l) acompanhar a execução do presente acordo ou designar servidor para esse fim;
- m) empreender os melhores esforços para atingir os resultados avançados neste acordo de cooperação;
- n) as Instituições signatárias deverão, anualmente, estabelecer programação mínima de formação ou aperfeiçoamento de pessoal, através de suas unidades de treinamento, informando sobre o número disponível de vagas para o co-participante deste ACORDO.
- o) Os participantes priorizarão os pedidos de investigação oriundos do co-participante.



Ministério P\xfablico da União

- p) O MPM comunicará ao co-part\xedcipe deste acordo todas as suas determinações de susta\xe7ão de atos administrativos impugnados;
- q) O MPM e o co-part\xedcipe deste acordo manterão sistema de comunicação, fornecendo entre si relatórios, informaç\xf5es e demais orientaç\xf5es pertinentes a este ACORDO.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DO SIGILO E DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Os participes se comprometem a guardar sigilo dos dados e das informaç\xf5es postos à disposição, não podendo cedê-las a terceiros ou divulga-las sob qualquer forma sem anu\xeancia expressa da parte fornecedora.

A transmissão, o armazenamento, o manuseio e a utilização das informaç\xf5es abrangidas por este instrumento deverão observar as medidas de segurança previstas na legislação pertinente.

Estão resguardados aos participes os direitos de propriedade intelectual sobre os seus respectivos produtos, metodologias e inovações compartilhadas por meio deste acordo.

#### **CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS**

O presente ACORDO não envolverá a transferência de recursos orçamentários entre os participes e não gera direito a indenizações, exceto no caso de extravio ou danos a equipamentos, instalações e outros materiais emprestados por um participante ao outro, razão pela qual é desnecessário inserir os atos e os procedimentos relativos à formalização, execução e acompanhamento, prestação de contas e informaç\xf5es do presente ajuste no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – SICONV.

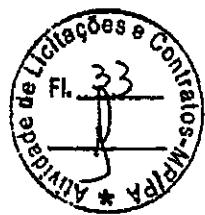
#### **CLÁUSULA SEXTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA, PRORROGAÇÃO e RESCISÃO**

O presente Acordo poderá a qualquer tempo, conforme conveniência e oportunidade dos participes suportar rescisão unilateral.

O presente conv\xednio terá vigência de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data da publicação de seu extrato no Diário Oficial da União, em conformidade ao art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DA ALTERAÇÃO E DA DENÚNCIA**

O presente ACORDO poderá ser alterado, a qualquer tempo, mediante termo aditivo, bem como denunciado por qualquer dos participes, dando-se notificação ao outro, ao menos com 60 (sessenta) dias de antecedência.

**CLÁUSULA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Aplicam-se à publicação do extrato no Diário Oficial da União e a execução deste ACORDO, no que couber, as disposições legais em conformidade com o Art. 61, parágrafo único da Lei nº 8.686, de 21 de junho de 1993, do Decreto nº 6.170, de 26 de julho de 2007, e posteriores atualizações.

**CLÁUSULA NONA – DOS CASOS OMISSOS E DO FÓRUM COMPETENTE**

As controvérsias decorrentes do presente ACORDO que não puderem ser dirimidas administrativamente pelos participes serão processadas pela Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Pública Federal, nos termos do inciso III do art. 18 do Anexo I e do Decreto nº 7.392, de 13 de dezembro de 2010, com exclusão de qualquer outro.

**CLÁUSULA DÉCIMA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo pelos partícipes, mediante aditamento. E, por estarem ajustados, os partícipes firmam o presente Termo de ACORDO em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só fim, juntamente com as testemunhas abaixo indicadas, para que produza seus regulares e legais efeitos jurídicos.

Brasília-DF, 25 de julho de 2016.

**Participes:**

  
JAIME DE CASSIO MIRANDA  
Procurador-Geral de Justiça Militar

  
GILBERTO VALENTE MARTINS  
Procurador-Geral de Justiça

**Testemunhas:**

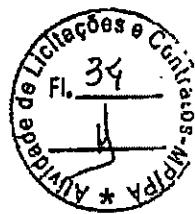
Dârka Sálimot  
Nome:  
Cargo: Aux. Administrativo

Manu Sante  
Nome:  
Cargo: AOG

**PLANO DE TRABALHO**

**ANEXO I - DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Acordo de Cooperação entre o MPM e o MP para a prevenção e o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.	Data (A partir) da publicação.	60 meses após a (contados da) publicação
<b>Identificação do Objeto</b>  O presente Acordo tem por objeto cooperação entre o MPM e o MPPA para a proteção do patrimônio público, a prevenção e o combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outros crimes relacionados, de forma a aprimorar, e desenvolver e dar suporte a métodos de análises de dados, pesquisas e investigações promovidas pelo MPM e pelo MPPA, garantindo assim maior eficácia na repressão a tais práticas ilegais.		
<b>Justificativa da Proposição</b>  Justifica-se pela necessidade de se aprimorar sistemas de análise de grandes volumes de dados e desenvolver métodos, garantindo maior eficácia na repressão a tais práticas ilegais, por meio do compartilhamento de experiências, e <i>know-how</i> sobre análise de dados, e compartilhamento, e desenvolvimento de tecnologias relacionadas ao processamento e análise de dados para detecção de situações suspeitas.		



## PLANO DE TRABALHO

### ANEXO II - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – METAS, ETAPAS E ESPECIFICAÇÕES

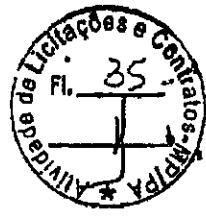
O Acordo tem por objetivo a cooperação entre o MPM e o MPPA para a prevenção e o combate à lavagem de dinheiro, à corrupção e a outros crimes relacionados, de forma a aprimorar e desenvolver métodos e sistemas de análise de grandes volumes de dados. Para tal, não envolverá a transferência de recursos orçamentários entre os participes.

Diante do exposto, este Plano de Trabalho visa ilustrar sucintamente a forma pela qual será executado o objeto, conforme o que segue:

Objeto	Indicador Físico	Prazo
Aprimorar e desenvolver métodos e sistemas de análise de grandes volumes de dados para a prevenção e o combate à lavagem de dinheiro, à corrupção e a outros crimes relacionados.		
Meta	Especificação	
Maior eficácia na prevenção e no combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outros crimes relacionados.		<ul style="list-style-type: none"> <li>1) na intensificação e racionalização do uso e aplicação de recursos de tecnologia da informação;</li> <li>2) intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos, metodologias, experiências e tecnologias;</li> <li>3) realização de trabalhos, inclusive em conjunto, para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas;</li> <li>4) credenciamento de servidores, de ambos os lados, para acesso a banco de dados de interesse em comum, mantidos por uma das instituições, de acordo com as normas de segurança da informação;</li> <li>5) o fortalecimento e na construção colaborativa de sistemática que confira maior eficácia no combate à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro;</li> <li>6) a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, de intercâmbio de treinandos e instrutores, de</li> </ul>



Ministério Pùblico da União



	pesquisas, de seminários e de outros eventos de interesse comum.

### APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Brasília-DF, 25 de julho de 2018.

JAIME DE CASSIO MIRANDA  
Procurador-Geral de Justiça Militar

Gilberto Martins  
GILBERTO VALENTE MARTINS  
Procurador-Geral de Justiça

#### Testemunhas:

Márcio Sálim  
Nome:  
Cargo: Aux. Administrativo

Marcelo Soárez  
Nome:  
Cargo: Aux. Serviços Gerais

